

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ADOTADAS POR MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA  
**Relatoria:** FRANCIELE MARABOTTI COSTA LEITE  
Dherik Fraga Santos  
**Autores:** Laís Costa  
Rayane Gonçalves Lordes  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Cidadania, alienação e controle social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: A violência contra as mulheres constitui um problema de saúde pública. Objetivo: analisar as estratégias de enfrentamento adotadas por mulheres vítimas de violência. Metodologia: pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa. O cenário de estudo foi a Central de Apoio Multidisciplinar, no município de Serra, Espírito Santo, que atualmente destina-se a atender às Varas em matéria de Família e de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. A população foi composta por mulheres vítimas de violência. Os dados do estudo foram obtidos através de um formulário semiestruturado, a partir de um roteiro de entrevista. Os dados foram analisados através da modalidade de Análise de Conteúdo. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Espírito Santo sob o número 195.469. Resultados: 42,1% das mulheres encontram-se na faixa etária de 30 a 39 anos, 47,3% possuem o ensino médio completo, 84,2% têm renda própria e 63,2% referem ser da religião evangélica. Quando questionadas sobre as estratégias de enfrentamento adotadas em relação à violência que vivenciaram, 34,5% destacou o enfrentamento com foco na emoção, ou seja, estratégias cognitivas e comportamentais de esquiva e/ou negação, do problema; 31,0% utilizou o enfrentamento com foco no problema o que representam uma aproximação em relação ao estressor, voltadas para o seu manejo ou solução; 20,7% buscaram o enfrentamento através do suporte social, com a procura de apoio social emocional ou instrumental para ajudar a lidar com o problema, e, 13,8% das mulheres buscaram enfrentar a violência com foco na religião. Conclusão: o estudo evidencia o quanto é necessário que o Estado una esforços para o enfrentamento da violência contra as mulheres, dando maior suporte e segurança às mulheres para a tomada de decisão de enfrentamento à este fenômeno.